

Projetos desenvolvidos pelas Forças Armadas são tema de audiência na Câmara



O andamento de **projetos tecnológicos das Forças Armadas** foi tema da audiência pública “Transferência de tecnologia e nacionalização da produção de Defesa”, na quarta-feira (06), na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). O desenvolvimento do **primeiro submarino brasileiro** com propulsão nuclear e de aeronaves de caça, transporte e carga, foram detalhados por representantes da Marinha, da Aeronáutica e do Exército.

Segundo o coordenador-geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (Prosub), almirante-de-esquadra Gilberto Hirschfeld, o projeto está em sua “fase B”, e contempla, além dos submarinos, a construção de um estaleiro e de uma base naval até 2023. Com fonte virtualmente inesgotável de energia, o submarino pode atingir altas velocidades por tempo ilimitado, cobrindo grandes áreas geográficas.

“É um grande salto de conhecimento tecnológico. O principal objetivo é a transferência de tecnologia para o Brasil, adquirindo conhecimento para construção de submarinos, que contribuirá para nacionalizar equipamentos e sistemas. Além da criação de 9 mil empregos diretos, garantirá ao País uma invejável capacidade de inovação”, informou o almirante.

O andamento do Programa KC-390 (aeronave de transporte de pessoal e de carga) foi um dos projetos apresentados pela Aeronáutica. A expectativa é preparar o primeiro **protótipo** do avião e fazer o voo inaugural ainda este ano.

“Nós que estamos criando a tecnologia do 390. O Brasil sabe desenvolver e, no futuro, nós que seremos demandados a construir e entregar aeronaves, o que acontece ao contrário agora. Estaremos do outro lado da mesa, com recursos bem investidos e que terão retorno”, disse o brigadeiro-do-ar José Crepaldi.

Fonte: Agência Gestão CT&I